

ANTIPROLIXIDADE (COMUNICOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *antiprolixidade* é a contraposição ao uso excessivo de palavras, qualidade ou característica de concisão comunicativa, manifestada pela conscin, homem ou mulher, por meio da coerência, exatidão e objetividade na expressão das ideias, sem prejuízo do conteúdo a transmitir.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O prefixo *anti* deriva do idioma Grego, *anti*, “de encontro; contra; em oposição a”. Apareceu no Século XVI. A palavra *prolixidade* provém do idioma Latim Tardio, *prolixitas*, “longura; extensão; longura de tempo; prolixidade”. Surgiu no Século XV.

Sinonimologia: 01. Antiloquacidade. 02. Antiverborragia. 03. Antiverbosidade. 04. Enxugamento comunicativo. 05. Antidilatação narrativa. 06. Anti-inflacionamento discursivo. 07. Parcimônia vernacular. 08. Economia expressiva. 09. Comedimento vocabular. 10. Brevidade comunicativa.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 8 cognatos derivados do vocábulo *antiprolixidade*: *antiprolixa*; *antiprolixidez*; *antiprolixo*; *prolixa*; *prolixidade*; *prolixidez*; *prolixo*; *proluxo*.

Neologia. O vocábulo *antiprolixidade* e as duas expressões compostas *antiprolixidade calculada* e *antiprolixidade espontânea* são neologismos técnicos da Comunicologia.

Antonimologia: 1. Gongorismo. 2. Loquacidade. 3. Verborragia. 4. Verbosidade. 5. Garrulice. 6. Desperdício vocabular. 7. Esbanjamento comunicativo.

Estrangeirismologia: o *shortening* textual; o *one-liner*; o ato de *raccourir le discours*; o equívoco crasso do *quod abundat non nocet*; a evitação do *viel reden und wenig sagen*.

Atributologia: domínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à qualidade da expressão da autopenalidade.

Megapensologia. Eis 2 megapensenes trivocabulares relativos ao tema: – *Megaconcisão gera ambiguidades. Antiprolixidade é autequilíbrio*.

Coloquiologia: a revisão do hábito de *contar 1 conto e aumentar 1 ponto*; a simplificação do *discurso empolado*; a evitação de narrar *dando voltas*; a profilaxia da tendência à *embromação*; o costume de *ir direto ao ponto*; a comunicação *sem rodeios*; a objetividade sem *encher linguiça*.

Citaciologia: – *Permitimo-nos algumas inovações a que não estávamos habituado na Terra, pois nessa época de rádio, cinema e televisão, há de se aligeirar as exposições* (Honoré de Balzac, 1799–1850).

Proverbiologia: – *Esto brevis et placebis* (Sê breve e agradarás; máxima latina). *Think twice before you speak* (Pense duas vezes antes de falar; provérbio inglês).

Ortopensatologia. Eis 3 ortopensatas, citadas na ordem alfabética, pertinentes ao tema:

1. “**Concisão.** *Prolixidade é exorbitância. Concisão é megassíntese*”.

2. “**Ditador.** Todo ditador tem a tendência à **prolixidade**, desenvolvendo discursos a plateias mudas, durante horas seguidas, por precisar de se repetir para se convencer de suas diatribes, antes mesmo de convencer aos outros”.

3. “**Megapensene.** Não se engane: compor 1 **megapensene trivocabular**, devido à síntese cognitiva que ele encerra, pode ser mais difícil do que redigir o texto prolixo de 10 linhas sobre o assunto”.

II. Fatuística

Pensologia: o holopensene pessoal da comunicabilidade; o holopensene pessoal da coerência; a comunicação enquanto reflexo da autopenalidade; o autocontrole pensênico; o apri-moramento da pensenidade através da autorreflexão; o pensene carregado no *pen*; a retilinearida-

de autopensênica; os nexopenses; a nexopenidade; os prioropenses; a prioropenidade; os lucidopenses; a lucidopenidade; os ortopenses; a ortopenidade.

Fatologia: a antiproxidade; a autorganização mental; a autocrítica; a limpidez ideativa; a exata noção da mensagem a transmitir; a clareza acerca das relações de causalidade norteando a estrutura do discurso; a manutenção do eixo temático; a priorização do assistencial na narrativa; a fluência comunicativa; o domínio do meio de comunicação; a precisão na escolha das palavras; a elegância frasal sem afetação; a revisão exaustiva do texto escrito; a substituição do estilo literário pelo científico; a eliminação das redundâncias; a extirpação do floreio e do circunlóquio; a adjectivação taristicamente calculada; o encurtamento sem gerar ambiguidade indecível; a lacuna proposital gerando reflexão; o uso racional da linguagem; o estrangeirismo univocabular abreviando vantajosamente a locução composta nativa; a introdução oportuna de neologismos; o uso técnico dos tropos linguísticos; o aprofundamento nas potencialidades do idioma; a leitura de dicionários buscando ampliar sinonímia e antonímia; o estudo da gramática buscando apreender os construtos mais concisos; o dicionário analógico enquanto livro de cabeceira.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático diluindo o monopólio do laringochakra; a sinalética energética e parapsíquica pessoal compreendida instantaneamente; a dosagem das energias conscienciais (ECs) exteriorizadas; o exemplo da telepatia extrafísica dispensando articulação de palavras; a leitura energética; a preponderância do mentalsoma sadio sobre o psicossoma.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo das palavras certas nos lugares certos*; o *sinergismo conteúdo-forma*; o *sinergismo objetividade-concisão-clareza*.

Principiologia: o *princípio do megafoco mentalsomático*; o *princípio do descarte do imprestável*; o *princípio do respeito interconsciencial*.

Codigologia: a comunicabilidade assistencial enquanto cláusula do *código pessoal de Cosmoética (CPC)*.

Teoriologia: a *teoria do pensene*; a *teoria da comunicação cosmoética*; a *teoria do conscienciês*.

Tecnologia: a *técnica do enxugamento da autopenidade*; as *técnicas de escrita conscienciológica*; a *técnica dos conceitos conjugados*; a *técnica da navalha de Ockham*; a *técnica dos megapenses trivocabulares*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autopenologia*; o *laboratório conscienciológico da Grafopenologia*; o *laboratório conscienciológico da imobilidade física vígil (IFV)*; o *laboratório conscienciológico Tertulianum*; o *laboratório conscienciológico Sere-narium*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Comunicologia*; o *Colégio Invisível da Convivologia*.

Efeitologia: o *efeito do correto sequenciamento ideativo sobre a concisão textual*; o *efeito tarístico da ambiguidade cosmoeticamente premeditada*.

Neossinapsologia: as *neossinapses oriundas da autorreducação comunicativa*.

Ciclogia: o *ciclo causa-consequência*; o *ciclo perceber-refletir-comunicar*; o *ciclo escrita-distanciamento-revisão*; o *ciclo cognitivo desconstrução-reconstrução*.

Enumerologia: a *qualificação na medida*; a *exemplificação na medida*; a *digressão na medida*; a *repetição na medida*; a *remissão na medida*; a *desambiguação na medida*; a *citação na medida*.

Binomiologia: o *equilíbrio do binômio expressivo contração-expansão essencial à tares*.

Interaciologia: a *interação paracérebro-cérebro*; a *interação falante-ouvinte*; a *interação escritor-leitor*.

Crescendologia: o *crescendo texto prolixo-texto enxuto-texto tarístico*.

Trinomiologia: o *trinômio economia léxica–correção sintática–precisão semântica*; o *trinômio prolixidade-imposição-manipulação*; o *trinômio prolixidade-desperdício-dispersão*; o *trinômio prolixidade-prepotência- vaidade*; o *trinômio prolixidade-literatice-interpretatice*.

Polinomiologia: o *polinômio dos dicionários cerebrais sinonímico-antonímico-analógico-poliglótico*; o *polinômio racionalidade-logicidade-prioridade-verdade*.

Antagonismologia: o *antagonismo detalhismo / verborragia*; o *antagonismo sutileza / obviedade*; o *antagonismo síntese superavitária / síntese deficitária*; o *antagonismo erudição embromativa / erudição esclarecedora*.

Paradoxologia: o *paradoxo do muito dito com pouco*; o *paradoxo da prolixidade da linguagem jurídica*; o *paradoxo de o rebuscamento comunicativo poder disfarçar a ignorância*.

Politicologia: a assistenciocracia; a lucidocracia; a profilaxiocracia.

Legislogia: a *lei da síntese* dos megapensenes trivocabulares, segundo a qual todo discurso, além de 3 palavras, é prolixidade.

Filiologia: a criteriofilia; a definofilia; a comunicofilia; a silenciafilia.

Fobiologia: a autocríticofofia; o medo de ser malinterpretado; a alodoxafobia.

Sindromologia: a profilaxia da *síndrome da dispersão consciencial*; a evitação da *síndrome da despriorização*; a superação da *síndrome do desperdício*; a correção da *síndrome da mediocrização*; a autocura da *síndrome da ectopia afetiva* (SEA); a eliminação da *síndrome de Amiel*.

Maniologia: a megalomania; a mania de “abrir parênteses e não fechar”; a mania de tergiversar; a mania do autengrandecimento; a mania de chamar a atenção (carência afetiva).

Mitologia: o *mito da ninfa Eco*.

Holotecologia: a comunicoteca; a lexicoteca; a gramaticoteca; a semioteca; a orismoteca; a mentalsomatoteca; a mnemoteca; a logicoteca; a miniaturoteca; a pensenoteca; a cosmoeticoteca.

Interdisciplinologia: a Comunicologia; a Conviviologia; a Recexologia; a Taristicologia; a Linguisticologia; a Verbetografologia; a Oximorologia; a Megapensenologia; a Paramatematologia; a Autocoerenciologia; a Ortopensenologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin semperaprendente; a conscin prolixa; a conscin carente de atenção; a conscin opiniática; a conscin labiríntica; a massa impensante.

Masculinologia: o pré-serenão vulgar; o beletrista; o comunicador; o confusino; o erudito; o estrangeiro; o falante; o falastrão; o pregoeiro; o ouvinte; o cientista; o jornalista; o narrador; o contador de “causos”; o professor; o advogado; o jurista; o juiz; o diplomata; o escritor; o divulgador; o explicadinho; o empolado; o poeta; o tergiversador; o fofoqueiro; o socio; o religioso; o tertuliano; o verbetógrafo; o porta-voz; o arauto; o núncio; o poeta e dramaturgo espanhol Luis de Góngora y Lopes (1561–1627); o filósofo, poeta e crítico suíço Henri-Frédéric Amiel (1821–1881); o personagem Rolando Lero, interpretado pelo ator e comediante brasileiro Rogério Cardoso Furtado (1937–2003); o heterônimo Ricardo Reis, criado pelo poeta, escritor, crítico e tradutor português Fernando António Nogueira Pessoa (1888–1935).

Femininologia: a pré-serenona vulgar; a beletrista; a comunicadora; a confusina; a erudita; a estrangeira; a falante; a falastrona; a pregoeira; a ouvinte; a cientista; a jornalista; a narradora; a contadora de “causos”; a professora; a advogada; a jurista; a juíza; a diplomata; a escritora; a divulgadora; a explicadinha; a empolada; a poetisa; a tergiversadora; a fofoqueira; a socia; a religiosa; a tertuliana; a verbetógrafa; a porta-voz.

Hominologia: o *Homo sapiens loquax*; o *Homo sapiens verbosus*; o *Homo sapiens fallax*; o *Homo sapiens vocalis*; o *Homo sapiens anxius*; o *Homo sapiens acriticus*; o *Homo sapiens*

distortor; o Homo sapiens palcophilicus; o Homo sapiens communicator; o Homo sapiens sensatus; o Homo sapiens orthopensenicus.

V. Argumentologia

Exemplologia: antiprolixidade *calculada* = a resultante do esforço exitoso em busca da concisão comunicativa por parte da conscin, ciente da própria tendência verborrágica e disposta a superá-la; antiprolixidade *espontânea* = a evidenciada na concisão comunicativa praticada naturalmente, sem esforço, enquanto meio expressivo ínsito da conscin.

Culturologia: a *cultura da economia*; a *cultura da priorização*; a *cultura da autorreflexão continuada*.

Surpreendenciologia. O domínio da improvisação oral a qualquer momento, de chofre, de maneira concisa, lógica, clara, tarística, sem entediar ou dispersar o ouvinte, atesta o nível de antiprolixidade conquistado pela conscin.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a antiprolixidade, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Acriticismo:** Parapatologia; Nosográfico.
02. **Adjetivação tarística:** Comunicologia; Homeostático.
03. **Autoconsciência verbal:** Comunicologia; Neutro.
04. **Coerenciologia:** Holomaturologia; Homeostático.
05. **Comunicação interassistencial:** Comunicologia; Homeostático.
06. **Conteúdo da consciência:** Intraconscienciologia; Homeostático.
07. **Dosagem:** Experimentologia; Neutro.
08. **Irreflexão pré-verbal:** Parapatologia; Nosográfico.
09. **Linearidade da autopenalização:** Autopenologia; Homeostático.
10. **Megapensene trivocabular:** Megapensenologia; Neutro.
11. **Ortopensividade:** Cosmoeticologia; Homeostático.
12. **Palavra:** Comunicologia; Neutro.
13. **Pseudopropriedade humana:** Cosmoconscienciologia; Neutro.
14. **Suporte expressivo tarístico:** Parapedagogiologia; Neutro.
15. **Verborragia:** Parapatologia; Nosográfico.

O TRAFOR DA ANTIPROLIXIDADE, EVIDENCIADO NA SOBRIEDADE COMUNICATIVA, TENDE A AUMENTAR EM AMPLITUDE E QUALIDADE OS RESULTADOS PRÁTICOS DOS ESFORÇOS TARÍSTICOS EMPREENNIDOS PELA CONSCIN.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, tem o hábito de expressar-se concisamente? Ou costuma exaurir o interlocutor com falta de objetividade, inflando desnecessariamente o discurso?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo;** *Cristo Espera por Ti* (Romance do espírito de Honoré de Balzac); Psicografado; 326 p.; 76 caps.; 1 ilus.; 18,5 x 13,5 cm; br.; 3ª Ed.; Instituto de Difusão Espírita (IDE); Araras, SP; Agosto, 1983; página 10.

2. **Idem; *Homo sapiens reurbanisatus***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 *E-mails*; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 ilus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 *websites*; glos. 241 termos; 3 infográficos; 102 filmes; 7.665 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; Foz do Iguaçu, PR; 2004; páginas 342 a 347 e 358 a 360.

3. **Idem; *Léxico de Ortopensatas***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. 1 e 2; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 388, 540 e 1.054.

4. **Idem; *Manual de Redação da Conscienciologia***; revisores Alexander Steiner; *et al.*; 276 p.; 15 seções; 150 caps.; 152 abrevs.; 23 *E-mails*; 54 enus.; 274 estrangeirismos; 30 expressões idiomáticas portuguesas; 1 foto; 60 locuções do idioma espanhol; 85 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 30 pesquisas; 6 técnicas; 30 teorias; 8 testes; 60 tipos de artefatos do saber; 60 vozes de animais subumanos; 3 *websites*; glos. 300 termos; 609 refs.; 28 x 21 cm; br.; 2ª Ed. rev.; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; Foz do Iguaçu, PR; 2002; página 58.

5. **Idem; *Manual dos Megapensenes Trivocabulares***; revisores Adriana Lopes; Antonio Pitaguari; & Lourdes Pinheiro; 378 p.; 3 seções; 49 citações; 85 elementos linguísticos; 18 *E-mails*; 110 enus.; 200 fórmulas; 2 fotos; 14 ilus.; 1 microbiografia; 2 pontoações; 1 técnica; 4.672 temas; 53 variáveis; 1 verbete enciclopédico; 16 *websites*; glos. 12.576 termos (megapensenes trivocabulares); 9 refs.; 1 anexo; 27,5 x 21 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2009; página 140.

O. V.